# PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 856/13

Considerando que o Parque Metropolitano do Abaeté é situado a Lagoa do Abaeté, que é o resultado do represamento de antigos rios que corriam na região, somado ao acúmulo de águas da chuva e que suas correntes de água não se misturam, propiciando variadas temperaturas em toda a sua extensão;

considerando que as dunas, formadas de areias trazidas pelo vento das praias de Itapuã e adjacências, foram cuidadosamente emolduradas pela cobertura vegetal ao longo dos anos e que a flora, exuberante, guarda raros exemplares de orquídeas em meio a frutíferas goiabeiras e cajueiros;

considerando que é dever do Estado contribuir com a preservação da flora do Parque Metropolitano do Abaeté;

considerando que o Parque Metropolitano do Abaeté é uma área de Proteção Ambiental desde 1987 sendo um dos maiores centros de lazer ecológico do Nordeste;

considerando que a lagoa, tão bem cantada por Dorival Caymmi, vem mostrando sinais de rebaixamento do nível da água ao longo do tempo;

considerando que a Área de Proteção Ambiental (APA) vem sofrendo com a ocupação irregular, situação esta que vem preocupando ambientalistas e pessoas que trabalham no local;

considerando que o Parque Metropolitano do Abaeté ocupa uma área de 400 hectares e que desde a sua criação, em 1993, passou a ser um importante polo de lazer ecológico de Salvador;

considerando que a área urbanizada, quase metade do total do parque, reúne atrativos, naturais e culturais, como a Casa da Música, lanchonetes, restaurantes, lojas de artesanato, playground e 17 quiosques para a venda de coco e de comidas típicas;

considerando que ultimamente o que se vê no Parque Metropolitano do Abaeté são quiosques abandonados, banheiros depredados, pedras portuguesas soltas, iluminação precária, "sensação de insegurança" e animais soltos, a exemplo de cavalos circulando entre os banhistas;

considerando que o Abaeté é, inclusive, porto de diversas manifestações de cultos afro-baianos, que utilizam o local para deixar oferendas a Oxum, o

orixá da água doce, sendo também palco de lendas: uma delas conta que, às margens da lagoa, é possível ouvir sons de atabaques de Candomblé sem que se identifique sua origem;

considerando que ultimamente no lugar dos turistas que se refrescavam na lagoa imortalizada nos versos de Dorival Caymmi há pouco;

considerando que as cenas de destruição vem entristecendo moradores e turistas;

considerando que os moradores daquela área denunciam constantemente o descaso com esse ponto turístico;

considerando o mau estado do parque e, principalmente, a falta de segurança vem cada vez mais diminuindo o movimento de frequentadores daquele local;

considerando que as obras de requalificação do Parque Metropolitano do Abaeté farão com que este lugar volte a ser um ponto turístico seguro para os turistas, comerciantes e população daquela localidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DO SALVADOR

INDICA

ao governador, a requalificação do Parque Metropolitano do Abaeté em toda a sua estrutura, com aumento da segurança pública no local.

Sala das Sessões, 16 de dezembro de 2013.
EUVALDO JORGE